

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2014

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Título: INTERTEXTUALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA LEITURA DE TEXTOS RELACIONADOS AO TERROR	
Autor: CRISTIANE DOMINGUES DE OLIVEIRA	
Disciplina/Área:	LÍNGUA PORTUGUESA
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	COLÉGIO ESTADUAL MACEDO SOARES
Município da escola:	CAMPO LARGO
Núcleo Regional de Educação:	ÁREA METROPOLITANA SUL
Professor Orientador:	FERNANDA DEAH CHICHORRO BALDIN
Instituição de Ensino Superior:	UTFPR
Relação Interdisciplinar:	
Resumo:	<p>Este caderno pedagógico tem como público alvo alunos de 6ºano. O desinteresse pela leitura nessa etapa escolar faz com que o aluno apresente maiores dificuldades tanto na leitura como na escrita. Levando em conta esses fatores fica evidente que a escola tem o papel fundamental de mostrar aos alunos os caminhos para desenvolver o hábito da leitura por meio de gêneros textuais que chamem a atenção dos alunos. Assim este caderno pedagógico, por meio de práticas de leitura aplica diferentes estratégias que contribuem na leitura, através da intertextualidade, envolvendo o tema terror a fim de intensificar o contato dos alunos com textos sobre esse assunto, ampliando seu repertório, trabalhando a compreensão, solicitando a localização de informações e inferências.</p> <p>Os objetivos são promover a interação e mediação no momento da leitura, levando sempre em consideração o contexto sociocultural e histórico do aluno.</p> <p>Os textos relacionados ao tema terror chamam a atenção dos alunos, despertando o interesse pelas leituras, pois brincam com seus medos, lidam com o desconhecido e dividem opiniões.</p> <p>Pretende-se realizar o trabalho mediante a aplicação de dinâmicas de grupo associadas a leituras, pesquisas, discussões, debates e outras atividades que eventualmente possam surgir durante as aulas em que o projeto será</p>

	desenvolvido.
Palavras-chave:	TEXTO, LEITURA, INTERTEXTUALIDADE
Formato do Material Didático: CADERNO PEDAGÓGICO	CADERNO PEDAGÓGICO
Público:	ALUNOS DO 6º ANO

Apresentação

Este caderno pedagógico intitulado “intertextualidade como estratégia para leitura de textos relacionados ao terror” integrante do Plano de Trabalho do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, no ano de 2014 visa proporcionar aos alunos de 6º ano atividades relacionadas a Língua Portuguesa tendo como objetivo desenvolver o hábito da leitura por meio de um repertório de textos cujo tema central tem relação com o terror, tendo em vista que é um assunto bastante atual que tem estado entre as preferências dos jovens leitores. Na literatura e no cinema, a questão do medo e as sensações que esse sentimento evoca tem despertado um grande interesse nas crianças e jovens.

Os textos trabalhados no caderno pedagógico serão contos, propaganda, música, tirinha e imagens retratando o tema. Cada texto possui atividades de leitura, interpretação e produção escrita. Ao final do trabalho será organizado um livrinho de contos produzidos pelos alunos. Embora haja trabalho com a escrita, deixamos claro que nosso foco nesse caderno e no projeto como um todo é a leitura.

O desinteresse pela leitura tem prejudicado o aprendizado, pois muitos alunos apresentam dificuldades na interpretação de textos, refletindo negativamente no baixo rendimento da aula.

A leitura na escola tem o objetivo de preparar o aluno, através de práticas pedagógicas competentes, como sujeito de sua própria história, sendo crítico e atuante no meio social. Para que isso ocorra, a instituição precisa trabalhar com seus alunos uma diversidade de gêneros que permitam uma reflexão crítica. Segundo as Diretrizes Curriculares (2008) a leitura do indivíduo depende do

conhecimento de mundo, em que se constitui, ou seja, as suas vivências e experiências. Desde os primeiros anos de escolarização a criança vai se familiarizando com os textos e os reconhecendo devido ao seu contexto social.

A linha de pesquisa adotada para o desenvolvimento das atividades apresentadas aqui é sociointeracionista tendo como função primordial o hábito da leitura através de gêneros textuais, trabalhando o conhecimento prévio do aluno, permitindo a interação de conhecimentos e promovendo uma aprendizagem significativa. As atividades propostas estão embasadas nas Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Básica proposta pelo Estado do Paraná no que se refere ao trabalho com a prática da leitura. Assim espera-se contribuir para a melhoria de qualidade de ensino através de um trabalho com vários gêneros textuais por meio de estratégias de leitura intertextual. Nessas atividades o aluno poderá criar situações para interagir, construir conhecimento próximo a sua realidade, a fim de que possam ver a leitura não como uma tarefa escolar, mas como um hábito cotidiano e prazeroso.

A autora

Material didático

As atividades serão desenvolvidas de forma a sempre incluir a voz dos alunos no projeto abordando a importância e relevância do tema, dialogando sobre o repertório e o interesse pela leitura.

Em seguida será feita uma sondagem para conhecer em que nível de leitura se encontram, se gostam de ler e quais textos a respeito do tema já leram.

Após a sondagem o projeto consistirá no entrelaçamento de várias leituras em gêneros textuais(primários e secundários) relacionados ao tema terror juntamente com a aplicação de dinâmicas de grupo associado a leitura de vários gêneros, pesquisas, discussões, debates e outras atividades que eventualmente possam surgir durante as aulas em que o projeto será desenvolvido. Os recursos utilizados serão tv pendrive e fotocópias e também usaremos o laboratório de informática, entre outros espaços da escola.

O trabalho com a diversidade de gêneros textuais poderá levar o aluno a compreender e dominar melhor a língua, pois a nossa comunicação se dá por textos que por sua vez se realiza em um gênero. Os gêneros textuais são elementos dinâmicos, ou seja, se modificam, desaparecem e surgem novos devido a necessidade sócio-cultural de um povo. A ligação que existe entre um texto e outro chamamos de intertextualidade. Segundo Marcuschi (2003) “ um texto dialoga com outros textos”. Kristeva (1974,p.64) afirma que “todo texto se constrói com um mosaico de citações, todo texto é absorção e transformação de um outro texto”.

Desse modo, ressaltamos a importância de desenvolver no cotidiano da sala de aula, práticas intertextuais e dialógicas, visando habilidades de leitura e de acordo com os PCNs é papel do professor planejar, atribuir e fazer o direcionamento das respectivas atividades, desencadeando, ajudando e orientando o aluno e sua reflexão, garantindo assim a aprendizagem sistematizada.

O professor, em suas aulas deverá trabalhar com textos que dialoguem com a realidade do aluno, fornecendo atividades que despertem a reflexão, a exploração, a análise para a construção e reconstrução de sentidos do texto, a identificação dos implícitos, etc. e também que o aluno identifique a presença de outros textos nas atividades de leitura a qual chamamos de intertextualidade.

A intertextualidade é a relação entre textos o qual um serve de base para o outro, sendo para leitura ou escrita. Todo texto é um intertexto, acarretando ao leitor a responsabilidade de identificar ligações e citações. Esse diálogo entre textos pode ser mais implícita ou mais explícita e em diversos gêneros textuais, que devem ser contextualizados de acordo com a realidade do leitor.

Podemos assim caracterizar a intertextualidade como "um fenômeno constitutivo da produção do sentido e pode-se dar entre textos expressos por diferentes linguagens" (Silva, 2002).

Com base nesses pressupostos percebe-se a importância do trabalho com Língua Portuguesa vários gêneros textuais através de um tema o qual poderá ser analisado, compreendido e aprofundado. Nas atividades o professor deverá também repassar aos alunos noções sobre os gêneros trabalhados e esferas de circulação do gênero.

O objetivo em se trabalhar com a intertextualidade deve-se ao fato de o aluno ler o texto e compreender na sua profundidade e como consequência poderá refletir sobre o assunto tratado pelo autor para posteriormente compor seu próprio texto.

Encaminhamentos metodológicos

ETAPA 1

Apresentação do tema, tratando de despertar o interesse dos alunos para o prosseguimento dos estudos.

OBJETIVOS

Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o hábito de leitura.

Orientação ao professor

Para dar início ao tema, mostre aos alunos o vídeo “A menina que odiava livros” <https://www.youtube.com/watch?v=geQI2cZxR7Q>

Acesso em 17/10/2014 duração 7:20. Após passar o vídeo em uma conversa informal, pergunte a eles sobre seus hábitos de leitura.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS

- a) Você tem livros em casa?
- b) Que atividades de leitura você faz em casa?
- c) Quem gosta de ler na sua família?
- d) Como são as pessoas que gostam de ler?
- e) O que você acha que faz as pessoas que gostam de ler?
- f) Que assuntos você gosta de ler?
- g) Que lugares são melhores para ler?
- h) Que livros fazem você querer ir até o final?
- i) Que livros você normalmente deixa pela metade?
- j) Que livros você para de ler logo no começo? Por quê?
- k) Que livro mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?
- l) Você vai com frequência à biblioteca da escola?
- m) Você já foi a alguma biblioteca fora da escola?
- n) Que vantagens há em emprestar livros ao invés de comprar?

SITUAÇÃO MOTIVADORA

A sua história de leitor

Professor, seria interessante que você contasse sua história de leitor para seus alunos. Conte quais foram suas dificuldades, como fez para superá-las, o valor da leitura em sua vida etc.

Orientação ao professor

Na sequência apresente aos alunos a história “De onde vem o livro”? Duração: 04min10seg. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=lyXm3pgdm88>

acesso em 17/10/2014.

Faça uma roda de conversa e proponha algumas perguntas problematizadoras sobre o vídeo:

Atividades propostas

- O vídeo está dividido em duas partes. Quais?
- De acordo com o vídeo, de onde vem o livro?
- Vocês tinham ideia de onde vinham os livros? Como vocês achavam que eles tinham sido criados?
- Qual a importância do livro para você?
- Você acha que as novas tecnologias hoje interfere em nossas leituras? Explique.
- Você já leu um livro pelo computador? (ebook ou livro online)

ETAPA 2

OBJETIVOS

Reconhecer as marcas do tema terror em histórias lidas e contadas, filmes, músicas, etc.

Compreender noções de gêneros textuais e suas esferas de circulação.

Orientação ao professor

Professor, faça alguns questionamentos a respeito do tema 'terror'. Essas perguntas podem ser respondidas oralmente.

Sugestões das perguntas

- a) Quem já ouviu falar de histórias, filmes, músicas de terror? De exemplos dessas histórias, filmes ou músicas. Diga se causou medo.
- b) Por que gostam ou não?
- c) O que mais lhe chamam a atenção a respeito do tema terror?
- d) De quais vocês gostam? Por quê?

Após os questionamentos e discussão sobre o tema, levar aos alunos uma caixinha com palavras contendo ideias de terror e outras palavras que a princípio podem não ser de terror, mas que os alunos as transformem em algo “medonho”. Ex: **arrepio, tenebroso, medo, aterrorizante, monstros, fantasmas, morcegos, etc / casa, noite, homem, gato, árvore, castelo, estrada, carro, parque, lago, bosque, etc.** **COM ESSAS PALAVRAS OS ALUNOS DEVERÃO ESCREVER FRASES QUE DÃO IDEIA DE TEXTOS DE TERROR.** (professor você pode ler ou passar na lousa este trecho para seus alunos como exemplo)

Era uma vez, numa aldeiazinha perto de Bruxelas, que se chamava Tervuren, um grande parque, e no meio do parque havia um bosque gigantesco; e nesse bosque, havia um lago escuro e tenebroso no qual vivia um monstro, que se chamava Monsta.
[...]

Para ler o texto na íntegra acesse o site a seguir:

<http://www.molwick.com/pt/contos/520-contos-criancas.html>

OBS: Após as produções peça para que seus alunos leiam para a turma o que escreveram.

ETAPA 3

OBJETIVOS

Promover aos alunos momentos de leitura que visam a multiplicidade de interpretações;

Reconhecer o gênero conto e o tipo textual narrativo;

Reconhecer características básicas das histórias de terror, como a realidade colocada pelo sobrenatural, o medo, o inconsciente, o mistério, o inexplicável do ponto de vista racional;

Reconhecer a contextualização da obra;

Colocar-se na posição de leitor e revisar os próprios textos;

Perceber a importância da descrição e espaço na narrativa.

HORA DA LEITURA

Orientação ao professor

Agora é a hora de contar uma história de terror aos seus alunos.

Tente ambientar a sala de aula com objetos que indicam cenas de terror como: velas acesas, figuras de fantasmas, etc e uma música de fundo para os alunos ficarem mais atentos a leitura. Ex da música: <https://www.youtube.com/watch?v=f9gZcuKq4FI>

A leitura será feita pelo professor em voz alta, valorizando o ritmo e a entonação e os elementos que marcam a narrativa.

Organização do texto: professor explore o texto em questão abordando a sua importância e circulação. Sobre o gênero narrativo é importante mostrar aos alunos a forma como o autor apresenta os elementos da narrativa, como os personagens, tempo, espaço. É importante mostrar aos alunos que o texto é literário e que apresenta uma linguagem mais figurada.

Devolva minha Aliança

Rosa Amanda Strausz

Pedro e Antônio foram criados na mesma rua, ao fim da qual havia um pequeno cemitério. Pequeno mesmo, assim como a cidade, que não passava de mil habitantes.

Costumavam brincar por lá durante o dia, apesar das advertências das mães. Elas sabiam respeitar o campo santo e não gostavam nem um pouco de ver os meninos chegarem em casa carregando as flores que tinham surrupiado de um enterro.

Eles nem ligavam. À luz do dia, o cemitério parecia mais um parquinho cheio de cruzes brancas. Volta e meia derrubavam uma, enquanto brincavam de pique.

À noite, no entanto, não se aventuravam por lá. Todo mundo sabia que as almas penadas acordavam quando os vivos iam dormir

[...]

Professor, antes de contar o final, você pode perguntar aos alunos que final dariam. Após, ler o final verdadeiro da história e comparar com a dos alunos.

Para ler o texto na íntegra acesse o site:

<http://encontos.webnode.com.br/products/devolva-minha-alian%C3%A7a/>

FALANDO DO AUTOR (se possível mostre a imagem do autor para os alunos)

Rosa Amanda Strausz

A jornalista Rosa Amanda Strausz nasceu no Rio de Janeiro, em 1959. Estreou na literatura com o premiado livro de contos Mínimo Múltiplo Comum, em 1991. Logo, porém, a carreira de escritora para adultos foi interrompida pela descoberta de um novo talento – a de escrever para jovens e crianças. Desde então, lançou mais de uma dezena de títulos infanto-juvenis, entre eles Mamãe trouxe um lobo para casa, Deus me livre!, Alecrim, Uólace e João Vitor e Sete ossos e uma maldição...

Para ler o texto na íntegra acesse o site:

<http://www.agenciariff.com.br/site/AutorCliente/Autor/34> acesso em 14/11/2014.

Sugestões de atividades

Conhecendo o gênero

Professor, antes de trabalhar a temática do texto é importante os alunos levantarem hipóteses a respeito do gênero:

vocês já leram muitas histórias? /cite algumas./ onde podemos encontrar esse gênero em questão?/ o que os diálogos podem transmitir ao texto? / para que tipo de leitor você acredita que esse texto foi escrito? Explique.

Em seguida, outros questionamentos poderão ser feitos, para que os alunos entendam quais conceitos e aspectos estão relacionados às histórias de terror:

- O que uma história precisa ter para ser de terror?
 - Que outros tipos de personagens vemos normalmente em histórias de terror? (é importante que os alunos percebam que geralmente são lobos e outros tipos de animais ferozes, monstros, bruxas, caveiras, vampiros, seres “extraterrestres”, histórias que se passam em cemitérios...).
- É importante que sejam discutidos, os conceitos e aspectos de histórias de terror, para que os alunos possam entender o que faz uma história ser de terror.

Sugestão de link para pesquisa sobre as características da narrativa de terror

<http://pt.scribd.com/doc/17726428/Contos-de-Terror-Estrutura-Narrativa>.

<http://odemartins.blogspot.com.br/2013/06/conto-de-terror-caracteristicas.html>

Promova um debate a respeito do assunto do texto.

Compreensão do texto

1. Na narrativa que acabamos de ler há elementos que são característicos de histórias de terror.
 - a) Identifique uma característica típica desse gênero de narrativa a respeito das personagens e a seguir explique o por quê de sua escolha.
 - b) Identifique uma passagem do texto que representa o espaço em que a história se passa e explique por que ele foi escolhido pela autora para essa narrativa.
2. Os dois amigos costumavam explorar o cemitério durante o dia. Já se considerando mais velhos, passam a visitá-lo também à noite. A certa altura da história, Pedro propõe a Antônio um desafio.

- a. Qual é ele?
 - b. Por que Pedro desafia Antônio?
3. Por que a assombração passa a aparecer no quarto de Antônio durante a noite?
4. O que faz com que Antônio decida ir ao cemitério sozinho mais uma vez?
5. Ao final da história:
- a) Como se encontra Antônio?
 - b) Como fica a assombração?
6. Releia o trecho abaixo retirado do texto:
_ Vamos voltar lá e pegar a aliança...Dá pra vender.
_ Que é isso, cara, tá brincando?
- a. Os exemplos acima representam a voz do narrador ou das personagens? Como é possível identificar isso no texto?
 - b. As duas falas destacadas fogem às regras da norma padrão da língua. Por que você acha que a autora optou por grafar **pra** e **tá** dessa maneira?
 - c. Reescreva as frases em seu caderno de acordo com a norma padrão.
8. Após responder as atividades faça uma ilustração representando uma cena de história de terror em seguida descreva-a.

Sugestões de atividades acerca da descrição de espaço

Escolha uma das imagens, situadas no link,

http://www.alemdaimaginacao.com/Relatos%20P/cemiterio_assustador.jpg acesso em 20/11/2014

http://img4.wikia.nocookie.net/_cb20130508194430/gumballfanfiction/pt-br/images/5/54/114458_Papel-de-Parede-Casa-Mal-Assombrada_1920x1200.jpg acesso em 20/11/2014

em seu caderno, escreva sua descrição. Preste atenção aos detalhes:

- a) Que lugar é retratado na ilustração?
- b) Qual tipo de reconstrução está presente na cena?
- c) Há pessoas nesse lugar?
- d) A imagem mostra o lugar de dia ou de noite?
- e) Que tipo de sons você imagina que poderiam existir em um lugar assim?

ATIVIDADE LÚDICA

Encontre no caça- palavras as reações que o medo pode nos causar:

https://b2400f09-a-62cb3a1a-s-sites.googlegroups.com/site/medoefobia/atividade--caca-palavras/cacap.jpg?attachauth=ANoY7cosPXzERiJT1hTma_QtsuesAAhfnpnXK4EHbmLJvp5vybMpUpQUIs2-US1X96K3xSpU1WqpxH8WWrM6bz8A4pUmQUqQYAT0rHhA3Mr-ft_uP-fE77-4grnrOO-GWD2BF5bqbph7pnZx5dHvcJyFtE8aBF6ZGU1DznM-ya0oSny_QSDfWJ9eXEOIPdL_8at8_lfSMDH_UHDzfWxFuJ_eDGhsn4YJU-kUPNwjm2HewPy0aKtEkX4w%3D&attredirects=0 acesso em 25/09/2014

ETAPA 4

OBJETIVOS

Fazer a leitura do texto Medo? Todo mundo tem!!! do livro organizado por Heloisa Prieto “ O LIVRO DOS MEDOS”

Promover aos alunos momentos de leitura que visam a multiplicidade de interpretações;

Conhecer e discutir sobre os medos mais comuns, favorecendo o aprendizado e a convivência em grupo;

Estabelecer relações entre os próprios medos e os dos colegas, conscientizando-se deles.

Orientação ao professor

Nesta atividade, explore as diversas informações do livro dos medos. Organização H Eloisa Projeto. São Paulo: Companhias das Letrinhas, 1998, p. 37. MEDO? TODO MUNDO TEM!!! como: título, autora organizadora e demais autores, editora, índice etc.

FALANDO DO AUTOR: Heloisa Prieto, paulistana, nasceu em 1954. Fascinada pela obra de Edgar Allan Poe, Maupassant e Balzac, dedicou-se à escrita e pesquisa da literatura gótica. [...] <http://editora.cosacnaify.com.br/Autor/679/Heloisa-Prieto.aspx>

Sugestões de atividades

Atividades de pré-leitura

- a) Vocês já ouviram falar deste livro e autor?
- b) Através da ilustração da capa, podemos dizer sobre o que o livro retrata?
- c) Observando o título na capa, levante suas hipóteses acerca do assunto a ser retratado na obra.

OBS: Os alunos podem anotar as respostas no caderno para posteriormente comparar com o assunto do livro.

HORA DA LEITURA

Orientação ao professor

A leitura será feita pelo professor em voz alta, valorizando o ritmo e a entonação.

LEITURA DO TEXTO de O Livro dos medos. Organização H Eloisa Projeto. São Paulo: Companhias das Letrinhas, 1998, p. 37. MEDO? TODO MUNDO TEM!!!

MEDO? TODO MUNDO TEM!!!

Silvinha Meirelles

Você já pensou que todo mundo sente algum medo? Pode ser medo de aranha, rato ou cobra, de avião, de polícia ou ladrão. Tem gente que sente medo.

Seja lá qual for o medo, ele toma conta da gente, e é único, só nosso e APAVORANTE! A reação das pessoas pode se fechar os olhos ou ficar paralisadas feito estátuas. Às vezes, dá uma tremedeira nelas, e as pessoas riem e falam sem parar, sem pensar. Pode ser também que gritem ou chorem baixinho [...]

Orientação ao professor

Ao término da leitura, o professor abrirá espaço aos alunos para que digam o que sentiram e o que perceberam durante a leitura, inclusive destacando e discutindo os pontos que mais chamaram a atenção. Em seguida, o professor poderá propor aos seus alunos algumas perguntas a respeito do assunto “medo”.

- a) Você tem medo de alguma coisa?
- b) Faça uma lista do que lhe causa medo.
- c) Do que escreveu na lista o que lhe causa mais medo?
- d) Você acha que os medos podem diminuir com a idade. Por quê?
- e) O medo pode ser bom? Por quê?
- f) É possível vencer o medo? Por quê?

Orientação ao professor

Ao término da atividade, o professor abrirá espaço aos alunos para que digam o que sentiram e o que perceberam durante a atividade, inclusive destacando e discutindo as perguntas que mais chamaram a atenção da turma.

SUGESTÃO: APÓS A LEITURA OS ALUNOS DEVERÃO FAZER EM UMA FOLHA SULFITE UMA ILUSTRAÇÃO E ESCREVER SOBRE SEU MAIOR MEDO E UM SUPOSTO ANTÍDOTO PARA O MEDO COMO NO TEXTO LIDO. AO FINAL DA PRODUÇÃO OS ALUNOS DEVERÃO LER PARA A CLASSE.

Etapa 5

OBJETIVOS

Reconhecer os gêneros: anúncio publicitário, poema e tirinha;

Promover aos alunos momentos de leitura que visam a multiplicidade de interpretações;

Identificar finalidades e funções da leitura a partir do reconhecimento do gênero textual.

Orientação ao professor

Professor, proponha uma leitura em voz alta o gênero anúncio publicitário. A tirinha será comentada pelo professor e alunos a partir das imagens. A música poderá ser colocada na tv pendrive para que os alunos percebam a melodia e o trecho do poema, leitura pelo professor afim de que os alunos percebam ritmo e entonação. Cada gênero deverá ser explorado sobre sua circulação e finalidade.

TEXTO 1

Fonte: <http://deusasefadas.blogspot.com/2010/07/medo-medinho-medao.html> acesso em 2/12/2014

TEXTO 2

Quadrinho “**Terror na noite**”, disponível no link http://iguinho.ig.com.br/quadrinho_terror.html acesso em 2/12/2014

TEXTO 3

Logo em seguida, apresente a música MEDO de Pitty.

Mais músicas de **Pitty** <http://www.kboing.com.br/pitty/1-1022882/> acesso em 10/10/2014

TEXTO 4

O escuro tem mãos de veludo

que fazem o coração rolar

pela escada,

pela rua,

pela noite afora [...]

como um cavalo sem freio. Roseana Murray. Tantos medos e outras coragens. São Paulo. FTD.1992.

Orientação ao professor

Prosseguindo, discuta com os alunos os aspectos comuns entre os textos em se tratando de características dos gêneros e interpretação. Sugestões de links para as características dos gêneros: propaganda, tirinha e poema.

<http://www.brasile scola.com/redacao/a-propaganda-persuasao.htm/>

<http://www.escolakids.com/historia-em-quadrinhos.htm/>

<http://comunicacaoelinguagem.blogspot.com.br/2009/05/poemas.html>

Sugestões de perguntas a respeito do gênero, contexto de produção, estrutura composicional e compreensão:

Observe abaixo gêneros textuais distintos, cada qual com um tipo de composição, segundo sua função e intencionalidade.

- a) Os textos dialogam?
- b) O que há em comum entre eles?
- c) A que gêneros podemos atribuir os textos?
- d) Os textos “Medo”, “Tantos medos e coragem” são textos poéticos. O que esses textos têm em comum do ponto vista formal?
- e) Identifique fragmentos em que se revela um trabalho com a sonoridade (som e ritmo).

TEXTO 1

- 1) Qual a relação entre a imagem e a escrita?
- 2) Onde podemos encontrar esse gênero?
- 3) A que público se destina?
- 4) Qual é o autor e de onde foi retirado?
- 5) O que possibilita o reconhecimento do gênero?
- 6) Por que no texto foram utilizados reticências no título?
- 7) Por que no anúncio publicitário foi escolhido a imagem de um gato?
Poderia ser outro animal? Qual?

TEXTO 2

- 1) Onde podemos encontrar esse gênero?
- 2) A que público se destina?
- 3) Qual é o autor e de onde foi retirado?
- 4) O que possibilita o reconhecimento do gênero?
- 5) Como você descreveria o lugar onde as personagens estão?
- 6) O que você imagina ser as imagens que assusta as personagens?

TEXTO 3

- 1) Quem é o autor do texto?
- 2) Para quem se destina?
- 3) Qual é o seu objetivo?
- 4) Em que meio esse texto circula?

- 5) Qual a intenção de se repetir várias vezes a palavra medo?
- 6) Como é representado o homem na música?
- 7) Vocês conhecem outras músicas que retratam o tema “medo”?

TEXTO 4

- 1) Quantos versos há no poema?
- 2) O ritmo que o texto ganhou na leitura é o mesmo que há nas outras falas de vocês?
- 3) No texto o medo foi comparado com o que, nos primeiros versos?
- 4) O que a autora quis dizer no verso “**como um cavalo sem freio**”, último verso do texto.

Sugestão de proposta de produção

No texto 2 a tirinha não apresenta diálogo escrito. Proponha aos alunos que criem um diálogo das personagens. Após, os alunos fazem a leitura para comparar com a dos colegas.

SUGESTÃO PARA A PROPOSTA DA PRODUÇÃO ESCRITA

ETAPA 6

OBJETIVOS

Desenvolver a análise crítica e a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula;

Discutir as questões relacionadas ao tema terror;

Despertar o interesse dos alunos através da contação de história.

Planejar a escrita do texto considerando o tema central.

Revisar a própria escrita.

Usar conhecimentos prévios para construir sentido ao texto.

Varal de histórias

Material

Barbante ou fio de nylon e fita crepe.

Procedimentos

O professor deverá formar grupos de até quatro alunos. Cada grupo terá o seu varal com aproximadamente seis gravuras(seis folhas sulfite) Os grupos irão dependurar no varal gravuras relacionados ao tema terror de forma que os membros dos outros grupos, ao olharem o varal, sejam capazes de reconstruir a história imaginada pelo grupo que confeccionou.

Os alunos observam o varal e constroem uma história para ele. Cada grupo irá escrever a história do outro grupo.

No momento da escrita o professor orienta quanto aos elementos que possibilitam a construção dos textos como coerência, coesão, pontuação, paragrafação, etc.

No momento da leitura das histórias o grupo que montou o varal observa a reação dos colegas ao interpretar o varal e após contam se a interpretação foi diferente ou não apontando os elementos que sinalizaram um caminho diferente do que foi intencionado pelo grupo.

Os textos poderão ser colocados em um livrinho confeccionado pela turma.

Orientação ao professor

Professor para ficar mais divertido pode colocar uma música de fundo relacionado ao tema no momento da contação de história.

<https://www.youtube.com/watch?v=CKr295fM9Ug>

Para finalizar os alunos deverão fazer as leituras das histórias. Professor, faça um momento bem descontraído, ambientando a sala de aula com almofadas, tapetes que os próprios alunos podem providenciar. Será o momento da contação de histórias.

REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Carla Viana. **Livro de receitas do professor de Português: atividades para a sala de aula**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

KLEIMAN, Ângela; MORAES, Silvia E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

KRISTEVA, J. **Introdução à Semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Gabriela Rodella; NIGRO, Flávio; CAMPOS, João. **Português: a arte da palavra, 6ºano**. 1.ed. São Paulo: Editora AJS Ltda, 2009.

PARÂMETRO CURRICULAR NACIONAL. Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. p. 91.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.

PRIETO, Heloisa (org.) **O Livro dos Medos**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler: Fundamentos Psicológicos para uma Nova Pedagogia da Leitura**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

REFERÊNCIAS DE SITES

http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/construindo_escrita/pdf/M anual_04_PNLD_p01.pdf acesso em 22/11/2014

<http://pt.scribd.com/doc/17726428/Contos-de-Terror-Estrutura-Narrativa>. acesso em 22/11/2014

<http://odemartins.blogspot.com.br/2013/06/conto-de-terror-caracteristicas.html> acesso em 22/11/2014

<http://pt.slideshare.net/profmau/conto-de-terror-estudo-de-gneros-textuais?related=1> acesso em 22/11/2014

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=27787> atividade adaptada/ acesso em 10/10/2014

http://www3.moderna.com.br/conviver/restrito/ava_conviver_port5_bim4.pdf acesso em 22/11/2014

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26727> acesso e 29/11/2014